



Traduzido pelo chefe Carlos Nascimento.

PREFÁCIO

O público de hoje está em grande parte ocupado com estrelas de cinema, jogos de críquete<sup>1</sup>, finais da Copa<sup>2</sup> e assassinatos. Isto tem sido assim, também, no passado; e é graças a este interesse em falsos valores que a nação está sofrendo hoje sob seus muitos males. Se o país deseja espantar a desgraça que está à espreita, ele deve livrar-se de suas favelas e da desgraça e miséria na massa do seu povo. O país deve ajudá-los na sua total falta de religião e felicidade. Ele deve despertar para a necessidade de uma educação mais verdadeira, para a geração vindoura de cidadãos. O sucesso ou o fracasso de nossa nação está nas mãos daqueles que são atualmente meninos e meninas.

Nós, da geração atual, negligenciamos o nosso dever de não prevenir os males da atualidade; e nosso direito e único modo de reparar esta situação é garantir que os membros da próxima geração sejam devidamente preparados, não apenas através de uma escolarização nos três "R's"<sup>3</sup>, mas através do desenvolvimento do caráter e a prática do Cristianismo em suas vidas cotidianas. Sobre esta base, eles poderão se elevar para um melhor padrão de vida e felicidade. Que eles possam conseguir isto é objetivo do treinamento nos movimentos juvenis como o dos Escoteiros e Bandeirantes; e o sucesso já alcançado por estes, bem como pelos Boys' Brigade<sup>4</sup>, the Church Lads' Brigade<sup>5</sup>, a Associação Cristã de Moços (ACM) e outras organizações de adolescentes, nos dá as esperanças mais altas do que é possível nesta direção.

Nas páginas seguintes, pode parecer que me debruço apenas sobre o Movimento Escoteiro e Bandeirante, não porque sinta que eles são os únicos agentes que estão realizando trabalho na direção desejada, mas porque eu tenho experiência pessoal deles e posso, portanto, falar com a maior autoridade. Muitas outras sociedades, clubes e escolas dominicais estão trabalhando para o mesmo fim, cada uma delas tem suas várias maneiras de atrair e lidar com seus jovens; e isso tudo é para o bem, como que oferecendo diferentes tipos de isca com o qual desejamos pegar nosso peixe. Afinal todos eles vão para a mesma cesta.

Sumário

..... 1

PREFÁCIO..... 2

CAPÍTULO I ..... 3

*A NECESSIDADE* ..... 3

CAPÍTULO II ..... 6

*A ORIGEM*..... 6

CAPÍTULO III ..... 11

*A ORGANIZAÇÃO* ..... 11

CAPÍTULO IV ..... 15

<sup>1</sup> No original test matches que se refere a um tipo de disputa entre equipes nacionais de críquete em jogos de longa duração. NT

<sup>2</sup> Se refere à final da FA Cup (Football Association Cup, ou aqui também conhecida como Copa da Inglaterra) NT

<sup>3</sup> Refere-se a —reading, 'riting and 'rithmetic (reading, writing and arithmetic = leitura, escrita e aritmética) habilidades básicas ensinadas na escola. NT

<sup>4</sup> Organização juvenil interdenominacional cristã para a qual B-P chegou a apresentar o método escoteiro antes que este se tornasse um movimento autônomo. NT

<sup>5</sup> Organização juvenil da Igreja Anglicana. NT

<i>O TREINAMENTO</i> .....	15
CAPÍTULO V. ....	19
<i>ESCOTISTAS E COORDENADORAS</i> .....	19
CAPÍTULO VI .....	22
<i>O OBJETIVO RELIGIOSO</i> .....	22
CAPÍTULO VII. ....	26
<i>O ESCOTISMO É UM MOVIMENTO MILITAR?</i> .....	26
CAPÍTULO VIII. ....	28
<i>UMA FRATERNIDADE IMPERIAL E INTERNACIONAL</i> .....	28

## CAPÍTULO I A NECESSIDADE

Todos nós, quer sejamos pais, pastores, pedagogos ou patriotas, percebemos que os responsáveis pela educação nestes dias são duramente pressionados para se manter atualizados. O desenvolvimento da educação na Grã-Bretanha tem sido notavelmente bom e seus promotores têm enfrentado e estão enfrentando com êxito, uma série de dificuldades. A principal dificuldade é manter o ritmo com as atuais demandas em constante mudança. Eles percebem que é essencial melhorar os seus métodos continuamente, não apenas com a ideia de elevar o padrão de educação, em comparação com o que costumava ser, mas sim tendo em vista atender àquilo que será necessário aos nossos homens e mulheres do amanhã. O objetivo principal da educação sempre foi formar cidadãos e, em anos passados, cidadãos saudáveis: em suma, dar conhecimento, caráter e a saúde ao indivíduo.

As etapas para realizar foram bem pensadas no passado. Mas são os resultados tudo aquilo que queremos? Afinal é por resultados que devemos julgar. Se olharmos para a quantidade de dinheiro público que é gasto anualmente em educação e depois olhar para a proporção de problemas de saúde, doença evitável, a mortalidade infantil, crime, desemprego, empregabilidade e pobreza extrema, predominante na população atualmente, e que nenhuma quantidade de dinheiro público pode remediar, com toda a honestidade temos de admitir que o objetivo da educação ainda não tenha sido atingido; e de fato ainda há um longo caminho a percorrer. Talvez a educação até uma década ou duas atrás — dos quais estamos vendo os resultados atualmente — tendia demais para o sucesso escolar e muito pouco no sentido de ser uma preparação para a vida. É a educação para a vida que é necessária, já que o sucesso escolar apenas ajuda a relativamente poucos, enquanto que a vida tem de ser vivida por cada indivíduo nascido no mundo.

A Educação ainda tende a preparar os meninos e meninas para aprovação em testes e não para as necessidades da vida; e pela vida destina-se não apenas como ganhar a vida, mas sim o como viver — como aproveitar e fazer o melhor uso da vida e ser feliz e útil. Aqui, novamente, a educação ainda tende, talvez não intencionalmente, mas, no entanto, certamente, a desenvolver o egoísmo; e o egoísmo é o pior inimigo que temos de enfrentar na atualidade. Embora não possamos culpá-los por completo, os pais, no entanto, são parcialmente responsáveis. Eles incentivam a ambição pessoal em seus meninos, na esperança de vê-los

conseguir carreiras bem-sucedidas, e incentivam o prazer; buscando em suas meninas com o desejo natural que eles devem "ter um bom tempo." A questão da prestação de serviço para os outros é um assunto muito secundário.

O professor de hoje reconhece plenamente a necessidade de formação de caráter, mas é prejudicado pela impossibilidade de ensinar sobre caráter para uma grande sala de aula. Treinar o caráter é para o professor uma questão de conhecer e desenvolver aquele germe especial para o bem que existe em cada uma das crianças. Mas, o professor exasperado com uma classe de quarenta a sessenta crianças não pode esperar outro modo de lidar com eles, exceto como uma massa.

Outro obstáculo no caminho, no entanto, é que, mesmo durante os curtos anos de seus tempos de escola que as crianças estão, em muitos casos, em um ambiente, que tende a destruir, em seu tempo livre, muito do que foi ensinado na escola. Em dezenove horas das vinte e quatro do dia, o professor não tem nenhuma participação na sua formação.

Nos últimos cinco ou dez anos uma nova influência passou a existir em nossa vida nacional, e até agora pouca atenção tomou parte na formação da nossa juventude. É o poder crescente e generalizado sobre as massas do cinema, da radiodifusão, e imprensa mais barata e popular. Através destes canais centralizadores as ideias e opiniões, comparativamente falando, de um ou dois homens, tornam-se inconscientemente as ideias e opiniões de milhões. A influência pode ser boa, e pode facilmente ser ruim. Mas o perigo reside no povo, ficar acostumado a ter suas mentes moldadas por eles, sem qualquer exercício de seu próprio julgamento ou consciência no processo.

O Sr. W. W. Hill, em um recente discurso presidencial para o Sindicato Nacional de Professores, disse, chamando atenção para os fatos acima: "não é a democracia que é a ameaça, mas ignorância. Uma nação meio-educada, sem caráter em seus indivíduos, não é algo positivo".

É aqui que as organizações de voluntariado podem ajudar os professores na sua tarefa árdua, mas fascinante, de preparar as crianças para a vida. É aqui, também, naquelas escolas dominicais de todas as denominações, dos meninos e das meninas dos clubes e brigadas, sociedade de Amigos das meninas, Associação Cristã de Moços e de Moças, a Associação dos Escoteiros e a das Bandeirantes, entram para dar uma mão, assumindo as crianças em alguns dos seus momentos de lazer e dando-lhes atividades saudáveis, companheirismo num ambiente agradável, e alguma forma de treinamento complementar ao que recebem na escola. Para qualquer educação que se estende apenas durante seis horas diárias durante cinco dias por semana, em trinta e seis semanas das cinquenta e duas semanas do ano, deverá necessariamente haver "espaços" deixados em aberto, que permanecerão abertos a menos que eles sejam preenchidos fora dos muros da escola.

Na formação escoteira estamos nos esforçando para preencher alguns destes espaços.

Os principais que encontramos foram:

1. Caráter — isto é, virilidade, senso de honra e ponderação, visão ampla e de mente aberta.
2. Saúde física e cuidado do corpo com temperança e castidade.
3. Artesanato e cooperação entre mão e cérebro.
4. Serviço para a Comunidade e outros.

## ESCOTISMO E OUTROS MOVIMENTOS JUVENIS

As atividades e práticas de Escotismo foram definidas, tanto quanto possível, para desenvolver o indivíduo eficiente pelo treinamento em caráter, saúde física e artesanato e em seguida, para aproveitar sua individualidade para o bem da Comunidade, pela prática da cidadania.

Honra é mantida como alto ideal para os meninos. A Lei escoteira, no qual o Movimento se apoia, foi retirada o código dos cavaleiros.

### A LEI ESCOTEIRA

- 1 - A Honra, para Escoteiros, é ser digno de confiança.
- 2 - O Escoteiro é leal.
- 3 - O dever para o Escoteiro é ser útil e ajudar o próximo.
- 4 - O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
- 5 - O Escoteiro é cortês.
- 6 - O Escoteiro é amigo dos animais e plantas.
- 7 - O Escoteiro obedece às ordens.
- 8 - O Escoteiro sorri e assobia sobre todas dificuldades.
- 9 - O Escoteiro é econômico.
- 10 - O Escoteiro é limpo em pensamento, na palavra e na ação.

### A PROMESSA ESCOTEIRA

Prometo, pela minha honra, cumprir meu dever para com Deus e o rei, ajudar outras pessoas em todas as ocasiões e obedecer a Lei escoteira.

Esta promessa, que todo garoto faz quando ingressa, tornou-se a força disciplinar vinculante do movimento e provou-se que noventa e nove de cada cem atendem a isto. Encontramos os meninos receptivos e, devido a sua prontidão para absorver estes ideais mesmo das mãos de professores inexperientes, os resultados do experimento foram, para dizer o mínimo, encorajador

Os mesmos pontos foram adotados para meninas no Movimento Bandeirante com igual sucesso. O Movimento Bandeirante tem a característica distinta de ter se iniciado por si mesmo. As meninas ingressaram no Escotismo com seus irmãos, e posteriormente nós o adaptamos para suas necessidades e o organizamos como um movimento separado. Pessoalmente, confesso que, dos dois, acredito que o amo feminino é o mais importante, pois afeta quem será a mãe da futura geração de meninos.

O Duque de Connaught, presidente da Associação de Escoteiros, ultimamente tem expressado a mesma opinião, tendo me escrito: "o Movimento Bandeirante tem ano a ano se tornado mais forte e mais útil para as meninas do Império. Acho que ao seu modo as Bandeirantes são tão importantes na formação de meninas quanto são os escoteiros para os futuros homens e cidadãos do nosso país."

CAPÍTULO II  
A ORIGEM

Entre 1893 e 1894, quando servi com meu regimento, os 13º de Hussardos, percebi que o treinamento regular de soldados para o serviço no campo não era suficientemente prático, então eu ministrei para os homens do meu esquadrão aulas individuais sobre escutar e fazer campanhas. Entre 1897-1898, tendo sido transferido para o comando dos 5º Dragões da Guarda, realizei formação semelhante, mas em linhas melhoradas, com vista a desenvolver o caráter — ou seja, virilidade, autoconfiança e confiabilidade — bem como a eficiência de campo, uma vez que estas eram em grande parte ausentes nos rapazes que vinham da escola regular para o exército. Estas palestras e práticas foram recolhidas e publicadas em um livreto chamado *Aids to Scouting* (Ajudas ao Escotismo).

Durante a guerra sul africana, 1899-1900, Major Lord Edward Cecil, meu chefe de estado maior, organizou os meninos de Mafeking como um corpo para serviços gerais mais parecidos com Escoteiros que com cadetes, e a experiência foi um sucesso total. A experiência nos ensinou que se o treinamento for feito para agradá-los os meninos aprenderão prontamente, e também que rapazes, se lhes desse confiança, eram capazes de assumir a responsabilidade para um grau muito maior do que geralmente se acreditava. A tropa era uma pequena unidade, a fim de que o comandante pudesse ser capaz de lidar com cada indivíduo conhecendo-o pessoalmente; e instituiu-se o sistema de patrulhas de cinco ou seis meninos sob um líder.

Tendo sido encarregado da organização da Polícia Sul-Africana entre 1901-1903, eu empreguei os mesmos princípios em uma escala alargada. A responsabilidade, portanto, foi dada aos oficiais subalternos, e emulação entre patrulhas produziu um bom espírito e um padrão mais elevado de eficiência geral. O lado humano foi colocado em relevo e aos homens foi dada confiança em sua honra em um grau muito maior no exercício das suas funções. Seu uniforme para trabalho de campo foi o chapéu de cowboy, camisa, calção e gravata verde; e emblemas foram concedidos para a proficiência<sup>6</sup> em diferentes linhas de trabalho.

Ao retornar da África do Sul em 1904, fiquei surpreso ao descobrir que meu livreto “*Aids to Scouting*”, escrito para jovens soldados, tinha sido adotado pelas escolas como um manual para ensinar as crianças os elementos da observação, dedução e desenvoltura, e assim por diante. Miss Charlotte Mason, diretora da famosa escola de formação de professores de Ambleside, estava usando e recomendando o livro para aqueles encarregados da educação das crianças; e isso me levou a pensar que deve haver algo no Escotismo, que tem o seu apelo para o menino e que, se adaptado para fins não-militares, pode se transformar em um esquema para a formação de cidadãos.

Em 1907, então, realizei um acampamento experimental para treinamento de escoteiros na ilha de Brownsea, no qual tínhamos para participar deste experimento rapazes provenientes de todo o tipo de escola. Com alguns bons companheiros para ajudar, lançamo-nos ao trabalho para acampá-los divididos em patrulhas, ou em grupos de cinco, com um líder para cada grupo. Aqui durante uma feliz quinzena nós cozinhamos e acampamos, realizando observações por mar e terra, rastreamento e estudo da natureza, pioneirias e artes mateiras, vivendo todo o tempo sob sistemática disciplina. E a experiência deu certo. Nós vivíamos todos juntos de forma amigável como um bando de irmãos mais velhos e mais jovens, ao invés de um corpo militar de oficiais e soldados. Nós achamos que os rapazes não precisavam de ordens ou

---

<sup>6</sup> No escotismo foram adotados proficiency badges (insígnias de proficiência), que no Brasil e em países de língua espanhola foram chamados de especialidades. NT

punições para garantir a disciplina. Eles pegaram de primeira a ideia de que eles devem "jogar o jogo," e fez o seu melhor para realizar o que era esperado deles.

Os resultados deste acampamento excederam todas as expectativas e levaram-me a continuar com a ideia. O treinamento foi baseado no que eu tinha empregado com soldados e a polícia, com consideráveis adaptações para torná-lo adequado para meninos. Seguimos alguns dos princípios adotados pelos Zulus e outras tribos africanas, que refletem algumas das ideias de Epiteto e os métodos dos espartanos e dos antigos britânicos e irlandeses para a formação de seus filhos. Também examinei o Bushido dos japoneses, bem como muitos dos métodos mais modernos, incluindo que de John POUND, aquele de John para cultura física e os postos em prática por Sir William Smith, Ernest Thompson Seton, Dan Beard e outros.

Não havia nada de especialmente original no Escotismo. É uma evolução natural de muitas ideias, reduzido a um sistema, sendo o ponto principal reconhecer as necessidades básicas da nação e ter um sistema elástico através do qual se incentive o futuro cidadão a desenvolver em si as qualidades que são procuradas. Embora eu só esperasse que Escotismo fosse tomado como uma atração adicional para os seus meninos na Boys' Brigade<sup>7</sup> e as Church Lads' Brigade<sup>8</sup>, logo ficou evidente que um movimento separado foi necessário para lidar com o número de rapazes que estava adotando o escotismo sem ligação com qualquer outra organização.

Com vista a tornar o assunto atrativo para os meninos e atender ao seu espírito de aventura, propus atividades inspiradas nas façanhas dos sertanistas, cavaleiros, aventureiros e exploradores como heróis para eles seguirem. Geralmente estes foram agrupadas sob o título "Escoteiros". Também falei aos rapazes sobre os Zulus e as suas ramificações os Suazis, os Matabeles e outras tribos, entre as quais provações são praticadas para testar seus jovens antes que eles possam integrar a classe dos guerreiros. Uma prática comum entre os Zulus era pintar um menino de branco com bismuto e armá-lo com uma lança pequena, para mandá-lo para a selva para se virar sozinho até que ele tenha retomado a sua cor natural. Geralmente demora cerca de um mês para o bismuto desgastar, e se ele for visto por outros homens durante esse tempo ele será morto. Então, acontecia que o menino tinha que ir embora e esconder-se seguro e se alimentar como podia, usando com podia sua azagaia. Ele tinha que fazer seu fogo friccionando gravetos e mantê-lo baixo para que ele não denunciasse a sua posição. Era uma vida difícil, mas se o menino teve sucesso e voltasse para sua aldeia no final de sua provação ele teria provado que era autossuficiente, engenhoso, persistente e corajoso, e, portanto, qualificado para ser reconhecido como um homem.

Esse treinamento é, em muitas maneiras, similar ao que os antigos romanos, os espartanos e os primeiros ingleses exigiam dos seus meninos. Somente nos atuais países civilizados que atualmente não há nenhum treinamento em virilidade como parte da educação e esses ideais de virilidade, coragem, resistência, autoconfiança, desenvoltura, autocontrole, sentido de honra e confiabilidade foram colocados para os meninos como atributos reconhecidos que cada escoteiro gostaria de possuir.

Através do acampamento, navegação, pioneirias e estudo da natureza, pode-se encontrar todas as atrações para um rapaz, que ao mesmo tempo, podem ser o meio de sua instrução em qualidades viris. Através do escotismo, o rapaz tem a chance de vestir-se de

---

<sup>7</sup> Organização juvenil interdenominacional cristã para a qual B-P chegou a apresentar o método escoteiro antes que este se tornasse um movimento autônomo. NT

<sup>8</sup> Organização juvenil da Igreja Anglicana. NT

explorador como um membro da grande fraternidade dos mateiros. Ele pode rastrear e seguir sinais; ele pode sinalizar; ele pode acender o próprio fogo, construir sua cabana e cozinhar sua própria comida. Ele pode pôr a mão na massa e trabalhar em muitas coisas de sertanismo e vida no campo.

Sua unidade é um bando de seis comandado pelo seu próprio líder. Esta é a turma natural do rapaz, seja para o bem ou para o mal. Aqui é responsabilidade e autodisciplina para o indivíduo, e espírito de corpo para a honra da patrulha tão forte quanto qualquer espírito de unidade em uma escola pública.

Na visão de quem está de fora os bastões escoteiros são uns quantos de cabos de vassouras, mas para o Escoteiro eles são diferentes. Seu bastão, decorado com seu próprio totem e sinal particular, é simbólico; como seu bastão, entre uma massa, ele é um indivíduo que tem suas próprias características, seu caráter próprio, suas próprias potencialidades. Ele pode ser um de um rebanho, mas ele tem sua própria identidade. Ele descobre a alegria da vida lá fora, além das portas.

Há também o lado espiritual. Através de goles de sabedoria da natureza, absorvida nas caminhadas pelas matas, a alma frágil se desenvolve e olha ao redor. O ar livre é por excelência a escola para observação e para perceber as maravilhas de um universo maravilhoso. Onde há um menino, ou um adulto, mesmo em tempos materialistas, para quem o chamado da selva e das estradas amplas não apelam? Pode ser um instinto primitivo, mas está lá. Com essa chave, uma grande porta pode ser aberta, nem que seja apenas para entrar ar fresco e luz solar em suas vidas antes opacas.

Achamos que ele poderia fazer mais que isso. Os heróis da natureza, o sertanista os exploradores, os aventureiros do mar, os aviadores, são flautistas de Hamelin<sup>9</sup> para os rapazes. Aonde eles forem, os rapazes seguirão e vão dançar a sua música quando ele cantar a música de virilidade e coragem, de aventura e esforço elevado, da eficiência e da habilidade e do sacrifício alegre de si para os outros.

Em janeiro de 1908, publiquei um manual para o treinamento de escoteiros, intitulado Escotismo para Rapazes, em seis fascículos quinzenais. Antes de ser publicada metade dos fascículos várias tropas de escoteiros já haviam surgidas em diferentes partes do país, fora de qualquer organização existente. Estas cresceram de tal forma que quando, um ano depois, convocamos uma reunião no Palácio de Cristal em Londres mais de onze mil meninos apareceram. Aqui, evidentemente, havia um crescimento natural, surgido do entusiasmo das próprias crianças. Um crescimento que continuou a ponto de hoje o Movimento ter se expandido para ao menos quarenta e dois países e quase dois milhões de membros. Nem atingiu o limite, mas ainda está crescendo.

O movimento não se limita a qualquer classe de meninos; apela com igual força, literalmente, para o saudável, os mutilados e os cegos, para os rapazes de Eton College<sup>10</sup>, tanto quanto para os meninos em uma favela de East End. Não é, portanto, nenhum exagero esperar

---

<sup>9</sup> Refere-se ao conto/lenda do Flautista de Maelin, cidade alemã que enfrentando uma praga de ratos contratou um flautista que tocando a sua flauta encantou os ratos e levou-os a se afogarem no rio. Como a cidade não pagou o prometido, o flautista retornou e, enquanto os moradores estavam na igreja, tocou a sua flauta e encantou as crianças da cidade levando-as para fora da cidade e desaparecendo. NT

<sup>10</sup> Tradicional escola no regime de internato frequentada pela elite britânica. Apesar de ter o título de escola pública, não se deve confundir com o conceito brasileiro, pela lei inglesa as escolas públicas significa que são abertas a todos e cobram taxas. NT



resultados valiosos do escotismo, no sentido de, finalmente, resolver as diferenças de classe — entre outras possibilidades.

Jovens moralmente problemáticos frequentemente são enviados pelos Juizados da Infância e Juventude<sup>11</sup> para as Tropas Escoteiras para serem corrigidos através do choque de serem confiados na sua honra e da boa vontade gerada pela camaradagem com os seus líderes. Em um caso desse tipo, dois rapazes provaram como a boa vontade tinha sido desenvolvida com sucesso dentro de uma semana ou duas, mesmo que o caminho moral ainda não tenha sido adotado na sua totalidade. Eles tinham gostado tanto do acampamento que participaram que ficaram ansiosos por recompensar a bondade do chefe escoteiro dando-lhe algum presente. Mas eles estavam sem recursos para comprá-lo. Então, utilizando seus talentos antigos, furtaram a loja da aldeia durante a noite e no dia seguinte estavam em condições de presentear o chefe com uma lata de creme dental perfumado!

Há uma abundância do espírito certo mesmo — posso dizer especialmente — no pior tipo de menino que você pode encontrar, pronto para responder se lhe é dada a oportunidade. Quando recentemente visitei o Reformatório Juvenil de Feltham, encontrei um ativo Clã Pioneiro<sup>12</sup> com um chefe que havia sido treinado em Gilwell Park, nossa escola central de formação.

No Ceilão e Índia o Escotismo tem sido usado há alguns anos para beneficiar os mais jovens prisioneiros nas prisões, e com resultados muito esperançosos. Passo a citar um relatório recentemente dado por uma testemunha independente no *Toc H Journal*: "Então fomos para a prisão, onde o Superintendente, um membro do Toc H., está trabalhando o mais notável Clã Pioneiro do mundo, eu acho. Tive a alegria de inspecionar o Clã, embora não pudesse falar com eles, pois poucos deles falam inglês. O Superintendente é o chefe dos escoteiros e o resto deles são prisioneiros com sentenças de dois anos e mais. O monitor de uma patrulha é um assassino de vinte anos, mas tão inteligente quanto se queira e, obviamente, um bom escoteiro. Patrulhas dormem juntas em um longo galpão que chamam Caverna Ploneira, e que se parece com nada além de uma prisão.

A disciplina é mantida pela Corte de Honra, e para argumentar como isto funciona foi dito que recentemente alguns prisioneiros saíram sem guardas para fazer sua caminhada de primeira classe. Alguns escolhidos vão logo participar de um curso de Gilwell. Isto não é incrível? E só vem para confirmar que para confiar em um homem, mesmo um criminoso, é torná-lo confiável.

"O treinamento escoteiro funciona todo o dia — escola obrigatória pela manhã; depois, à tarde, treinamento prático sobre distintivos de especialidades como incentivo ao trabalho. Por exemplo, alguém deu um chassi de automóvel velho ao Clã, e uma patrulha estava tendo instrução nele. Eles estavam incrivelmente interessados e com a perspectiva de um emprego como motorista quando estivessem livres. À noite são realizadas aulas voluntárias em inglês, em que alguns dos prisioneiros educados atuam como instrutores, e o superintendente disse-me que praticamente todos os prisioneiros do Clã Pioneiro as assistem.

"A rivalidade entre patrulha e o espírito de equipe ocupa o lugar do confinamento solitário e do chicote para manter cada um ordeiro e trabalhador — e o resultado deste

---

<sup>11</sup> Adaptação da terminologia inglesa tribunal juvenil para a terminologia equivalente no Brasil. NT

<sup>12</sup> Nos primórdios do Ramo Rover, para jovens acima dos 17 anos, não havia muita diferença do esquema adotado na Tropa Escoteira, poucos eram os diferenciais, como o noe da unidade Crew=Clã, e o lema Servir! Aqui adoto tradução Pioneiro e Clã Pioneiro no referente a Rover. NT

experimento ousado é que o número de reincidências caiu de algo como sessenta e sete por cento para algo como três por cento. "

Tanto no caso das deficiências morais, quanto com crianças mentalmente e fisicamente deficientes, o Escotismo provou seu valor em dar-lhes um interesse na vida que anteriormente tinha sido negada a eles.

Principalmente, no entanto, penso que as virtudes e possibilidades do lado educativo do escotismo podem resumir-se na ideia de que temos aqui um meio pelo qual, em qualquer caso, os jovens de ambos os sexos e todas as idades podem ser treinados em caráter, saúde, sentido de habilidade e senso de serviço à comunidade, e tornarem-se cidadãos saudáveis, felizes e eficientes.

Em 1910, o Movimento Escoteiro tinha crescido para tais dimensões (124.000) que eu me senti na obrigação de deixar o exército e dedicar meu tempo a sua organização e desenvolvimento.

O rei Eduardo VII foi um dos primeiros a reconhecer que havia algo de valor neste súbito impulso de meninos se tornarem mateiros. Apenas dois dias antes de sua morte ele estava organizando uma inspeção dos escoteiros. O rei George efetivou esta intenção alguns meses mais tarde quando em torno de trinta mil — de longe o maior efetivo de rapazes já reunido — cumprimentou sua Majestade no Windsor Great Park em 4 de julho de 1911.

Os objetivos e métodos do movimento foram averiguados pelo Conselho privado em 1912 e uma carta real foi concedida como um reconhecimento oficial.

A eclosão da guerra em 1914 encontrou milhares de escoteiros ativos em suas unidades autônomas aventurando-se com suas carrocinhas e barracas, e os Escoteiros do Mar com seus barcos e apetrechos, para seus acampamentos nas férias de agosto. Por telégrafo o objetivo de sua excursão foi alterado; os escoteiros básicos foram mobilizados por todo o país sob o comando do Chefe de Polícia para proteger as pontes ferroviárias, reservatório de água, telégrafos e cabos de transmissão. Ao mesmo tempo, os escoteiros do mar imediatamente assumiram o papel da guarda costeira de vigiar a costa litorânea e lá ficaram até o fim da guerra trabalhando sob as ordens do Almirantado. Algo em torno de vinte e três mil escoteiros participaram deste serviço.

Não abordarei as inúmeras ramificações de trabalhos de guerra realizado pelos escoteiros, nem de suas proezas na frente de batalha quando eles se alistaram, como fizeram mais de cem mil daqueles que estavam em idade de serviço. É suficiente notar que dezenas de milhares foram mortos, e mais de mil condecorações por bravura especial, incluindo onze cruzes de Victoria, foram conquistadas. Apesar do fato de que o movimento tinha apenas seis anos de existência quando veio o chamado, e que o treinamento militar não tinha lugar no seu programa regular.

Como me escreveu um escoteiro durante o período o de treinamento militar:

"Não é tanto pelas coisas individuais que aprendemos, como martelar pregos e lavar a louça, etc., como a aptidão geral e aumento de capacidades, a autoconfiança e mais versátil e genuína sólida estrutura em nossa constituição.

## ESCOTISMO E OUTROS MOVIMENTOS JUVENIS

"Não posso classificar isso como uma educação geral, como a que é ofertada em nossas escolas, apenas de forma diferente, um pouco como um duplo índice em um livro de hinos, um dando nomes de músicas e outro dando linhas primeiras."

Outro antigo escoteiro, escrevendo da frente de batalha em 1916, disse: "

"O que encontramos essencialmente útil aqui fora é a capacidade, adquirida nos escoteiros, de fazer tijolos sem palha."

O treinamento precoce dos meninos no serviço para os outros sem dúvida contribuiu para sua eficácia em emergência nacional. Na formação dos escoteiros para lidar com acidentes, podemos inculcar habilidade como um primeiro passo para a confiança, e confiança, como um primeiro passo para a coragem. A consequente determinação rápida para fazer a coisa certa a todo o custo, no calor do momento, produziu resultados notáveis no número de casos de galhardia que foram trazidas ao nosso conhecimento.

### CAPÍTULO III A ORGANIZAÇÃO

No início da guerra europeia em 1914, dois milhões de nossos homens alistaram-se voluntariamente. Não o fizeram seis milhões. Um milhão deles eram incapazes devido, em grande parte, possuir defeitos físicos *de causas diversas*. "Você não pode manter um império de primeira categoria com homens de terceira categoria," disse o Sr. Lloyd George, e embora ele estivesse se referindo a saúde do corpo, também é verdade no que diz respeito a saúde da mente. O nosso objetivo no Movimento Escoteiro (e Bandeirante) é desenvolver ambos e ajudar a nova geração a se tornarem cidadãos eficientes e felizes.

Os membros são classificados de acordo com a idade, por motivos psicológicos, em três classes.

Rapazes	Idade	Meninas
Lobinhos	Abaixo dos 11	Fadinhas
Escoteiros e Escoteiros do Mar	11 e após	Bandeirantes
Pioneiros	Acima dos 16	Guias

Para os lobinhos uma promessa e lei mais simples do que a dos escoteiros

#### A PROMESSA DE LOBINHO

Eu prometo fazer o meu melhor para ser leal e para cumprir meu dever para Deus e o rei e manter a lei do lobinho.

#### A LEI DO LOBINHO

1. O Lobinho ouve sempre o velho lobo;
2. O Lobinho não escuta a si mesmo.

Os Lobinhos são organizados em Alcateias chefiadas por um homem ou uma mulher chefe de lobinhos, conhecido pelos meninos, como "Akelá." Sua formação é muito amplamente baseada no Livro da Jângal de Rudyard Kipling, e apela ao amor natural do menino pequeno pela encenação, "faz de conta" e fantasiar-se. O treinamento é completamente separado dos escoteiros, e o lobinho olha para a Tropa Escoteira como um objetivo para o qual ele está mirando.

Escoteiros e Escoteiros do Mar estão organizados em patrulhas de seis, cada patrulha sob seu próprio líder. Quatro ou mais patrulhas formam uma tropa chefiada por um chefe escoteiro. A formação comum dos Escoteiros é realizada através da prática de atividades de mateiros e exploradores. Pioneirias, acampamento, acender fogueira, cozinhar, desbravar, rastreamento, conhecimento da natureza, astronomia — estas são alguns das muitas habilidades que o Escoteiro experimenta fazer na prática ao ar livre entre companheiros agradáveis. Seu lema é "Sempre Alerta"<sup>13</sup>.

Para um Escoteiro do Mar a vida de um pirata do mar apela mais que a vida de um mateiro. Então ele faz suas jornadas pela água. Caso contrário ele é o mesmo que qualquer outro escoteiro, de quem ele pode ser distinguido apenas pelo chapéu e camisa que usa, os quais o carimbam como um marinheiro. Seus ideais são os mesmos; ele faz a mesma Promessa Escoteira; ele está sujeito à mesma Lei Escoteira e é inspirado no mesmo espírito do Escotismo.

Os rapazes melhor aquinhoados têm muitas oportunidades para iatismo e passeios de barco, e nosso objeto nos Escoteiros do Mar é dar o rapaz mais pobre a chance de também se tornar um marinheiro amador com todas as suas alegrias e todos os seus benefícios. O treinamento de escoteiros do mar, moldado para o desenvolvimento da cidadania, paralelo ao do Escoteiro Básico, é aplicável a todos os meninos, quer sejam eventualmente destinados à uma carreira de terra ou mar. A formação de um marinheiro é, igualmente, como a de um mateiro, atraente para o menino e produz virilidade, desenvoltura e caráter nele.

Escotismo do Mar é tão diferente da instrução dos grumetes, quanto o escotismo básico é da instrução dos cadetes. Os chefes Escoteiros do Mar não são instrutores profissionais, mas voluntários; mas eles têm em suas mãos uma poderosa alavanca, que compensa a desvantagem da falta de treinamento. Eles têm o desejo e o entusiasmo do próprio garoto. O primeiro passo é desenvolver o espírito certo, e uma vez que isto é obtido a eficiência vai se seguir mais certamente porque funcionou pelo próprio garoto.

Escotismo do Mar não implica necessariamente uma tropa à beira-mar. Muitos lugares interioranos sediam e treinam tropas eficientes. A sede ideal é uma barça ou casa de barcos, ancorada em um rio, canal ou riacho. Este, com sua frota gradualmente construída de barcos a vela ou a remos, barcos a motor, canoas, balsas e outros equipamentos constitui o centro de atividades aquáticas. Em todo caso, se a sede é na terra ou na água, a tropa deve possuir um mastro equipado para o desenvolvimento de força física, a atividade e a autoconfiança, tais como são ganhas continuamente indo para cima.

O treinamento de escoteiros do mar é realizado, como o de escoteiros básicos, em quatro direções principais de:

- Caráter
- Saúde
- Artesanato e habilidades
- Serviço para os outros.

Sob o *caráter* estão incluídos detalhes como sinalização (para desenvolver a concentração, precisão de detalhes e a rapidez de visão e inteligência), o uso da bússola, as regras de conduta, conhecimento dos tipos de navios, leitura de mapas, sondagem, instrução

---

<sup>13</sup> Versão brasileira do lema Be Prepared = Esteja Preparado

náutica, estudo da natureza (isto é, a coleção de espécimes marinhos), dragagem, as marés, elementos de astronomia e meteorologia e outros estudos úteis.

*Saúde e autodesenvolvimento* através de remar barco, natação, salva-vidas, resgate por foguete<sup>14</sup>, escalar mastros, etc.

*Habilidade* em fazer nós, sinalização, manobrar embarcações, confecção de vela, carpintaria náutica, eletricidade, engenharia, etc.

*Serviço*. — Salva-vidas, trabalho em naufrágio, enfermaria, primeiros socorros e outros trabalhos.

Os resultados do treinamento dos Escoteiros do Mar têm mostrado que, através desses métodos, o trabalho vale a pena. Foi posta à prova mais alta durante a grande guerra e respondeu da forma mais satisfatória. Escoteiros do Mar em grandes números foram empregados como cozinheiros, sinaleiros, socorristas e garotos da ponte<sup>15</sup> nos diversos ramos das frotas de auxiliares; e em terra ao encarregando-se da observação da costa assumindo estas funções da guarda costeira durante todo o período da guerra.

Pioneiros, ou Escoteiros Seniores<sup>16</sup>, geralmente formam um "clã" sob a chefia de um Mestre Pioneiro, a fim de manter o interesse dos meninos mais velhos, dando-lhes formação profissional avançadas separadamente do treinamento que é dado aos mais jovens de tal modo que possa formar a base de uma carreira permanente. O lema do Pioneiros é "Servir", e do Pioneiro é esperado praticar esse serviço para os outros para o qual, como um lobinho e como um escoteiro, ele tem se preparando. Os serviços públicos realizados pelos Pioneiros, tanto fora como dentro do movimento escoteiro, são muitos e variados.

Um serviço que talvez seja um pouco exclusivo é descrito nas seguintes palavras do Lord Knut Ford:

"Temos no Hospital de Londres, uma lista de pessoas que estão dispostas a doar seu sangue para salvar um paciente que pode ter tido uma séria cirurgia ou acidente e assim perdeu uma grande quantidade de seu próprio sangue por causa disto. Não é tão simples quanto parece, porque todos estes voluntários têm que visitar o hospital primeiro para ter seu sangue testado para ver em qual grupo serão colocados. Os médicos disseram-me que o nosso sangue, o sangue em cada um de nós, pertence a um dos quatro grupos<sup>17</sup>. Quando um paciente precisa de sangue, precisamos primeiro testar o sangue para ver qual grupo pertence e, em seguida, nós telegrafamos para um voluntário do grupo precisado. Mas muitas vezes não conseguimos um voluntário do grupo bem rápido o suficiente, e sem dúvida muitas vidas foram perdidas por causa disso."

---

<sup>14</sup> O aparato de foguete de resgate consistia em um foguete que era lançado para um navio naufragando puxava uma linha para armar um aparato de resgate consistindo de cordas e polias. NT

<sup>15</sup> Garoto ao qual era incumbido pequenos serviços em um navio. NT

<sup>16</sup> Apesar de na data da edição deste livro o termo Rover já ter sido consolidado, B-P vez por outra ainda se referia ao termo Senior Scout, adotado inicialmente em 1917, porém já em agosto de 1918, em uma publicação da Headquarters Gazette B-P assim escreveu "Nosso panfleto para escoteiros sênior (ou rovers como eles aparentemente desejam ser chamados) está na imprensa e, espero, será útil para os chefes escoteiros e seus meninos mais velhos". Baden-Powell queria que o ramo fosse flexível, com poucas regras, conforme orientação enviada à Conferência de Rovers realizada em Londres em 24 de novembro de 1928. Como resultado desta conferência em 1929 foi publicado *Rover Scouts: what they are* (Pioneiros o que eles são). No ano de 1918 B-P já havia publicado as regras provisórias para Rover Scouts.

<sup>17</sup> O fator RH somente seria descoberto em 1940.

“Após um Pioneiro ter ouvido tudo isto logo eles organizaram um serviço de sangue no âmbito da sociedade da Cruz Vermelha Britânica. Centenas deles se ofereceram. Eles visitaram os hospitais para certificar-se de que eles estavam em boa saúde e ter seu sangue «agrupado».”

"Agora, quando um paciente está tão doente que apenas sangue humano saudável do grupo certo pode salvar ele ou ela, telefonamos para a sede do serviço de transfusão de sangue em Dulwich, informando qual grupo queremos, 1, 2, 3 ou 4 e em cerca de meia hora um saudável jovem Pioneiro chega. Geralmente doa perto de meio litro<sup>18</sup> de seu sangue que é passado para as veias do paciente. O resultado às vezes é milagroso. Eu acredito que esses bons camaradas, os Pioneiros, poderíamos assim nos associar ao serviço pagando a viagem de táxi do Pioneiro, que é levado até o hospital. Além disso se ele não for capaz de continuar em seu trabalho por um dia ou dois por causa da perda de sangue, poderiam recompensá-lo pela perda do salário.”

"Eu me lembro do primeiro que veio. Tínhamos levado um pouco de seu sangue e queria que ele ficasse para jantar; ele não quis, embora ele aceitasse uma xícara de chá, que, claro, demos a ele. Pedimos-lhe para o seu nome e endereço, para que a Comissão pudesse escrever e agradecer-lo, pois ele tinha salvo a vida de uma mulher. O que acha que ele disse? ' Meu nome e endereço não importam. Eu sou um Pioneiro'. E até hoje nós não sabemos quem ele era. Desde então, eu acredito que duas mil vezes tivemos pioneiros doando sangue para salvar os outros, em diferentes hospitais; no Hospital de Londres são cerca de cem por ano. Não sei nenhum de seus nomes. Só que — 'sou um Pioneiro'.”

A Alcateia de Lobinhos, a Tropa Escoteira e o Clã Pioneiro formam um grupo escoteiro completo. Cada grupo tem um grupo chefe escoteiro, que é responsável pelo Grupo como um todo, mas tem assistentes para cada seção separada.

Os Lobinhos e Escoteiros treinam-se para passar nos testes pelos quais recebem distintivos para usar nas mangas do uniforme. Embora exista uma lista de mais de sessenta temas no qual escoteiros podem se candidatar a um distintivo, o princípio observado é o de distintivo conquistado ao invés de caça ao distintivo, e de nenhum menino é esperado que vá mais além do que alguns dos temas. Ele escolhe os assuntos que especialmente o interessa e estes são muitas vezes os meios de encaixar "pinos redondos em furos redondos" no mercado de trabalho mais tarde.

O grande princípio de organização do movimento é a descentralização e delegação de responsabilidade. Na Grã-Bretanha, cada país está sob a direção de um Comissário designado pelo Quartel-General Imperial. É subdividida em distritos, cada um sob um Comissário Distrital. Cada distrito contém associações locais gozando da maior autonomia possível. Estas associações administram o movimento, recomendam Chefes Escoteiros, realizam exames de distintivos e angariam fundos para as tropas em sua esfera de ação. Assim o chefe escoteiro nunca está sem ajuda ou apoio.

*Política.* — O movimento é não militar, não-político, não-sectário, não-classista. Nosso desejo é ajudar o rapaz — e principalmente o garoto mais pobre — para ter a chance de

---

<sup>18</sup> No original um pint=473 ml. NT

justa, que, no passado, muitas vezes lhe foi negada, de se tornar um respeitável, feliz e bem-sucedido cidadão, imbuído de um ideal de serviço para os outros.

*Literatura.* — Para a orientação das pessoas administrando o movimento temos nossos manuais, *Escotismo para Rapazes*, *Caminho para o Sucesso* e o *Manual do Lobinho*, *The Scouter* (O Escotista) - uma revista mensal para os voluntários -, *The Scout* (O Escoteiro) - um jornal semanal para os meninos - e o *Livro de Regras*. Também temos um boletim de escoteiro internacional chamado *Jamboree* impresso em francês e inglês.

*Quartel-General Imperial.* — O Comitê do Conselho é um órgão especialmente selecionado composto por homens que são chefes dos vários departamentos do Movimento, tais como, por exemplo, Ultramarino, Internacional, Pioneiro, Escoteiro, Lobinho, Escoteiro do Mar, equipamentos, treinamento de voluntários, Sociedades afins, treinamento físico.

Nossa maquinaria é azeitada e flexível; não temos espaço para a burocracia. Ela funciona pelo uso do melhor espírito, não por fricção. Os mesmos princípios de organização e formação aplicam para as meninas no Movimento Bandeirante. Um ramo ajuda o outro, tanto na família quanto na estima pública. Sua cooperação prenuncia uma forma melhor de coeducação, uma vez que funciona com os alunos através de interesses comuns.

#### CAPÍTULO IV O TREINAMENTO

Em nossos modernos centros congestionados nós estamos rapidamente nos tornando mais civilizados. Foi dito que em alguns séculos nossas pernas estarão atrofiadas pela dependência completa de metrô, bondes e ônibus de dois-centavos. Nosso caráter, também, não será nada melhor com tudo pensado e feito fácil para nós, assim a iniciativa, desenvoltura, autoconfiança, determinação, coragem, cavalheirismo e outras virtudes viris não serão mais exigidas. Nós seremos uma nação de águas vivas alimentadas por pílulas. O artificial está expulsando o natural na maioria dos sentidos e dentro em pouco isso será muito bom para nós.

Volte à natureza é o mandamento atual; para a escola da floresta, para o ar livre, se quisermos restaurar à nação sua virilidade e sua robustez física e moral — se temos que ensinar nossos homens próximos, não apenas como ganhar a vida, mas como viver. No Movimento Escoteiro, que é a nossa linha. Utilizamos os métodos e meios que são naturais para o rapaz. Nós encorajamos sua autoexpressão, nas linhas certas, em detrimento à imposição nele de uma instrução formal.

O Deão Russell<sup>19</sup>, Professor de educação na Universidade de Columbia, declarou sobre o Escotismo, seja para meninas ou meninos

"Nossas escolas são profundas em sua capacidade de dar informação — conhecimento que deverá ser de valor para futuros cidadãos; elas são competentes ao percorrer um longo caminho mexendo com os sentimentos certos e desenvolvendo as apreciações corretas por parte dos cidadãos; mas todas elas são muito rasas quando se trata de fixação desses hábitos e desenvolver e encorajar atividades sem as quais o indivíduo pode ser um cidadão muito pobre e até mesmo muito perigoso."

---

<sup>19</sup> Dean= Deão Em português o termo somente é usado dentro da estrutura das igrejas. Nos países anglofonos na estrutura educacional se refere ao diretor de um colegiado, ou faculdade. Não fica claro se B-P se refer a James Earl Russel, que foi Deão do Teachers COLlege of Columbia University até 1927, ou ao seu filho o William Fletcher Russel, que o sucedeu no cargo.

"É certo neste momento que o programa Escoteiro complementa o trabalho das escolas... seu currículo é ajustado de tal forma que quanto mais vocês o estuda e quanto mais se aprofundam nele, vocês que são professores mais devem ser convencidos de que a sua criação foi um achado."

"O programa escoteiro são as *capacidades de um adulto ajustadas ao tamanho do menino*. Apela para o menino não meramente, porque ele é um menino, mas porque ele é um homem em construção."

"E é neste ponto que o programa de tantas organizações para meninos e meninas falha. É uma coisa fácil, como todo professor sabe, apelar à imaginação cambiante da idade adolescente. Há um tempo quando o rapaz está encantado com uma machadinha e penas e calças de camurça. E você pode aplicar mais de um programa significativo com base nesse tipo de simbolismo. Uma das grandes organizações para meninas tem feito, parece-me, um erro irrecuperável ao recorrer exatamente a este tipo de fantasia passageira. O programa do Escotismo muda exatamente isto. Não peça ao rapaz nada que o homem não faz; mas passo a passo leve o menino desde o lugar onde ele está até que ele atinja o lugar onde ele deveria estar..."

"Não é o currículo do escotismo que é a característica mais marcante, mas o método. E o método escoteiro, atrevo-me a dizer que há algo que não vimos em outros lugares em nossos dias. Não há nada comparável a ele, tanto quanto eu sei, que tenha sido criado nos três ou quatro últimos século. Como um esquema sistemático para direcionar garotos a fazer a coisa certa e incutir hábitos corretos, é ideal. Na prática duas coisas se destacam. Uma é que os hábitos são fixados; o outro é que oferece uma oportunidade para a iniciativa, autocontrole, autoconfiança e auto direção. E essas duas finalidades são implícitas em todos os nossos esforços educativos.... No desenvolvimento de iniciativa o Escotismo depende não apenas seu programa de trabalho para o menino, mas de uma forma maravilhosa, ele utiliza seu maquinário administrativo. No regime administrativo, uma excelente oportunidade é dada para romper com qualquer método superficial. Se trata a patrulha e a tropa. Ensina os rapazes a trabalhar juntos em equipes. Ele assegura esforços cooperativos para atingir um objetivo comum e é algo democrático por si só."

"Meus amigos, como professor, quero dizer a vocês que tenho a honesta convicção de que nossas escolas na América<sup>20</sup>, apoiadas pelo público para o bem público, não estarão à altura da tarefa da próxima geração, a menos que incorporem a elas tanto quanto possível do espírito e do método do Escotismo e, além disso, preencha o máximo possível das horas de lazer do menino com o programa completo do Escotismo... Estou confiante que quando os professores percebem sua obrigação para com o Estado, quando entenderem o que o público deseja e deve eventualmente ter, quando sondem as profundezas de seu próprio patriotismo e perceberem que deles, mais talvez do que sobre qualquer outra classe de americanos, depende o bem-estar futuro deste país, não deixarão sem testar e sem provar um instrumento que faz tanto bem."

Eu citei o Deão Russell longamente porque ele resume tão exatamente o esquema do Escotismo. Nosso princípio de formação é dar os meninos e meninas, algo para fazer e não apenas algo em que pense no seu tempo livre fora da escola. Damos-lhes ambiente saudável e atividades saudáveis para a mente e o corpo, e os encorajamos a serem *ativos* em *fazer* ao invés

---

<sup>20</sup> Ele refere-se aos Estados Unidos da América. NT



de serem os destinatários passivos de instrução. Assim, cada escoteiro, como parte de seu dever diário, tem não apenas a abster-se de rudeza ativa; mas ele que *'fazer uma boa ação para alguém que precisa de ajuda'*. Esta boa ação diária é um dos princípios do Escotismo, e é notável como é realizada a sério de uma forma geral.

Um pedagogo uma vez entrou em discussão amigável comigo, salientando que não havia limites para a autoeducação ativa e que uma certa quantidade de passividade e restrição eram essenciais. Ele apresentou como exemplo a questão do tabagismo. Ele afirmou: "você tem que dizer aos rapazes que não devem fumar; caso contrário, eles serão levados a fazê-lo. Não há nenhuma autoeducação ativa nisso."

Bem, isso depende de como você apresenta o assunto para o rapaz. Nos escoteiros, fazemos assim. Dizemos: "você pode fumar se quiser, mas vendo o mal que é suscetível de fazer ao seu coração, sua respiração, sua visão, seus dentes e seu olfato para o seguir pistas, não achamos que você vai ser tão tolo em fazê-lo até que você esteja totalmente adulto." Coloque desta forma, cabe o rapaz a considerar a questão por si mesmo; isso faz do agente responsável e induz a ele exercer sua coragem moral com um bom objetivo em vista.

Muitas vezes já fui chamado para explicar por que nós, de todas as organizações de jovens, nunca nos afiliamos ao Movimento Cadete<sup>21</sup>. Nossa principal razão para nos matemos distantes é continuar a treinar garotos nas linhas do Escotismo, mesmo durante a guerra, enquanto que a tendência de treinamento militar é instruir do exterior, pela imposição de exercícios e ordens sobre a massa, em vez de educar meninos individualmente, a partir do seu interior, em caráter e autodisciplina — que, afinal, é a base da eficiência, seja do soldado, do marinheiro, ou do cidadão. O objetivo do movimento cadete é presumivelmente, assim como dos Escoteiros, fornecer um ambiente e atividades no tempo de lazer dos meninos nas linhas complementares de formação escolar. Mas oferecer o velho estilo de instrução imposta não parece nem favorável nem complementar<sup>22</sup> aos métodos educativos modernos, nem de acordo com as necessidades dos tempos atuais.

Então, novamente, em matéria de Psicologia: nesta idade mais difícil o que é bom para o adolescente de 16 anos não é assim, igualmente, para o rapaz de catorze anos e pode ser positivamente ruim para o menino de nove ou dez anos. Por outro lado, o treinamento do cadete tende a tratá-los todos no mesmo patamar, considerando que no Escotismo, embora nosso limite de idade se estenda "dos oito aos oitenta," e com os mesmos quatro princípios — ou seja: caráter, trabalhos manuais, saúde e serviço — estes são aplicáveis a todas essas idades; os detalhes do treinamento neles são variados para atender as fases difíceis da progressão do menino.

Disseram-me que o rapaz está atraído pela ordem unida e pela espada de madeira e os atributos artificiais do soldado. É verdade que Church Lads' Brigade<sup>23</sup> e Boys' Brigade<sup>24</sup> e várias organizações cadete descobriram que uma certa quantidade de exercício militar tinha o seu apelo para uma parcela dos rapazes e introduziram em seus esquemas de treinamento. Quando eu inquiri a melhor autoridade, o próprio garoto, achei que a vida natural de aventura dos mateiros e exploradores tinha mais apelo para o jovem médio com força muito maior e, além

---

<sup>21</sup> Atualmente conhecido como Army Cadets, uma organização juvenil do Exército Britânico, foi formado em 1860 como um programa educacional utilizando a formação militar. NT

<sup>22</sup> No original B-P fez um trocadilho com as palavras complimentary= elogiável, favorável e complementary= complementar. NT

<sup>23</sup> Organização juvenil da Igreja Anglicana. NT

<sup>24</sup> Organização juvenil interdenominacional cristã para a qual B-P chegou a apresentar o método escoteiro antes que este se tornasse um movimento autônomo. NT

## ESCOTISMO E OUTROS MOVIMENTOS JUVENIS

disso, oferecia uma sucessão interminável de atividades, que não apenas interessantes, mas cativantes.

A tropa foi propositadamente mantida pequena em efetivo a fim de que o chefe escoteiro deva ter conhecimento pessoal de cada um dos seus meninos, este é o único caminho possível para desenvolver o caráter do indivíduo. Consideramos que quarenta é o máximo ideal. O sistema de patrulha foi adotado da Polícia Sul-Africana pela mesma razão. Um extenso sistema de distintivos foi instituído, como na Marinha Real e Polícia, pela excelência nos diferentes campos de trabalho.

O plano seguinte mostra muito brevemente os meios através dos quais nós nos esforçamos para inculcar o caráter, saúde física, trabalhos manuais e o espírito de serviço para a nova geração.

I. CARATER		
<i>Qualidades desenvolvidas</i>	através de	<i>Atividades Escoteiras</i>
Concentração	“	Sinalização
Observação	“	rastreamento
Dedução	“	rastreamento
Autodisciplina e lealdade	“	Atividades da equipe
Responsabilidade	“	Sistema de patrulhas
Jogar limpo	“	Corte de Honra
Coragem	“	Escotismo do mar
Cavalheirismo	“	Boas ações
Bondade	“	Bondade para como os animais
Visão de mundo	“	Correspondência com irmãos escoteiros do exterior
Pensamento mais elevado	“	Conhecimento da natureza

II. SAÚDE FÍSICA		
<i>Desenvolvimento promovido</i>	através de	<i>Práticas Escoteiras</i>
Responsabilidade com a própria saúde	“	Acampar e cozinhar
Higiene	“	Drenagem
Continência	“	Prática
Temperança	“	Exercício
Autodesenvolvimento	“	Natação, escalada, caminhadas, jogos, etc

III. TRABALHOS MANUAIS		
<i>Habilidade incentivada</i>	através de	<i>Distintivos Escoteiros</i>
Hobbies	“	Mais de 50 distintivos de especialidades para escolher tais como:
Habilidade artística	“	Carpinteiro
Habilidade industrial	“	Bombeiro
Inventividade	“	Nadador
	“	Artista
	“	Aviador

## ESCOTISMO E OUTROS MOVIMENTOS JUVENIS

	“	Cozinheiro
	“	Eletricista
	“	Naturalista
	“	Músico, etc.

III.		
<i>Cidadania ensinada</i>	através de	<i>Serviço Escoteiro</i>
Espírito cívico	“	Guia local, com o conhecimento da história do passado e do presente
Ação cívica	“	Destacamento de primeiros socorros
Patriotismo	“	Assistência organizada à polícia
Serviço para os outros	“	Bombeiros, ambulância, hospitais
Serviço para Deus	“	Atendimento a idosos e enfermos
Governo cívico	“	Corte de Honra, debates e juris

A Corte de Honra é uma característica importante de uma tropa de escoteiros. É um comitê permanente composto pelos monitores de patrulha, sob a presidência de um chefe escoteiro<sup>25</sup>, que resolve os assuntos, tanto administrativos quanto disciplinares. Desenvolve em seus membros autorrespeito, os ideais de liberdade juntamente com o senso de responsabilidade e respeito pela autoridade, enquanto capacita em procedimentos que têm valor inestimável para os rapazes, tanto individualmente quanto coletivamente, como futuros cidadãos. Foi em grande parte graças à formação da Corte de Honra e do Sistema de Patrulhas, que durante a grande guerra, quando muitas de tropas ficaram sem chefe escoteiro, elas puderam, no entanto, continuar e não apenas para manter seguindo a rotina ordinária da tropa, mas também conseguiram realizar uma grande quantidade de serviço público valioso em tempos de necessidade.

É o nosso objeto no Escotismo treinar nossos futuros homens para serem sensatos e britânicos, altruístas em si mesmos, viris e responsáveis jogando limpo com todos. A maioria dos garotos de hoje terá uma voz no governo do país em pouco tempo, e — sem tocar na política — estamos preparando-os para isto dando-lhes autonomia elementar.

Muitas vezes vi algumas quatro ou cinco centenas de rapazes (monitores de patrulhas escoteiras) reunidos em conferência, sem mais que um que adulto entre eles — e ele sentado nos fundos. E todas as vezes eu fui embora muito impressionado. O elevado nível dos temas escolhidos, a seriedade e decoro da audiência, a auto expressão eficaz dos oradores e a justiça e discernimentos exibido na votação, todos falam de uma escola muito valiosa para deveres cívicos

## CAPÍTULO V. ESCOTISTAS E COORDENADORAS

<sup>25</sup> Atualmente a corte de honra é presidida por um dos monitores eleito pelos seus pares.

O crédito para a organização e a disseminação dos movimentos Escoteiro e Bandeirante é devido ao exército de voluntários que estão fazendo-os funcionar. O mesmo pode ser dito da Boys' Brigade, o C.L.B.<sup>26</sup> e todas as outras organizações voluntárias. Aqui temos notável — se omissa — prova do espírito patriótico que repousa sob a superfície, em nossa nação. Estes homens e mulheres dão seu tempo e energias, e em muitos casos dinheiro também, para o trabalho de organização e formação das crianças, sem qualquer ideia de recompensa ou louvor para o que estão fazendo. Eles fazem isso por amor de seu país e de seu povo.

O público em geral é naturalmente solidário para com alguma coisa que tenha a ver com os jovens, mas simpatia é também frequentemente muito inclinado a ser do tipo sentimental. O que é necessário é uma simpatia praticada por parte de quem pode ver as necessidades de seu país em proporção adequada. Existem muitas pessoas que contribuem para um número enorme de diferentes formas de bom trabalho, excelente de certo modo se falarmos de uma grande alma caridosa, mas nem sempre calculado para ajudar a nação da melhor maneira. Há sociedades para resgatar crianças da crueldade, meninas do vício, animais de maus-tratos e homens da bebida, bem como centenas de outras boas causas. Mas não podemos deixar de reconhecer que todos estes envolvem a difusão de um bom esforço na tentativa de curar males vigentes; considerando que o necessário é a concentração de esforços na sua prevenção no futuro — como sendo de maior importância nacional.

A causa raiz de todos esses males é geralmente encontrada na falta de educação do caráter. Isto é o que nós no Escotismo e Bandeirantismo buscamos remediar, e é por isto que esses homens e mulheres estão trabalhando. Apesar de todos os nossos números, nós estamos apenas atingindo uma parte da infância do país. Os meninos estão muito dispostos a se juntar a nós, mas temos que recusá-los, porque nós não temos homens suficientes para cuidar deles e treiná-los. O mesmo se aplica para as meninas no Movimento Bandeirante.

O trabalho de tais homens não é o de profissionais, nem de professores, mas sim dos irmãos mais velhos, desde que eles liderem seus meninos e compartilhem o prazer e a diversão de tudo; e ainda têm a visão para além da profunda importância e do grande resultado do seu trabalho. Eles percebem a gloriosa oportunidade que se abre a todos os homens de fazer um trabalho realmente valioso para o seu país e seu povo — algo que mais tarde ele possa olhar para trás com verdadeira satisfação. Não é meramente uma diversão que traz prazer com ela — é uma busca útil que traz a verdadeira felicidade que vem de vida bem vivida. Este é o espírito com o qual o Chefe Escoteiro e comissários, Dirigentes, instrutores, organizadores e secretários — a palavra "Escotista" descreve todos eles — trabalha no movimento escoteiro. Eles constituem aqui na Grã-Bretanha, uma força organizada de alguns 30.000 trabalhadores voluntários que dedicam o seu tempo de todo o coração à causa do menino.

O próprio rei é patrono do movimento e demonstrou, em muitas ocasiões, sua apreciação desse espírito. O Príncipe de Gales, chefe escoteiro do país de Gales, veste seu uniforme e participa dos nossos acampamentos e ralis, tendo demonstrado seu interesse especial nos escoteiros em todas as partes do Império que ele visitou. Princesa Mary usa o uniforme de Bandeirante e, como Presidente, tem um interesse sincero neste ramo do movimento. O Duque de York desempenha o duplo papel de Presidente dos Escoteiros de Londres e de Yorkshire; o Duque de Gloucester é presidente dos Escoteiros desse condado; Príncipe George está mostrando seu interesse especial nos Escoteiros do Mar como Comodoro desse ramo; enquanto o Duque de Connaught, como presidente da associação inteira, tem nos

---

<sup>26</sup> Church Lads' Brigade – ver nota 5

últimos anos ocupado a cadeira principal nas reuniões do Conselho e tem mostrado um forte e incessante interesse por todas as suas ações.

Com tal encorajamento e liderança, é natural que em uma causa tão importante um grande número de homens deveria trabalhar como Escotistas no movimento. Um chefe dos escoteiros não deverá ser um Admirável Crichton<sup>27</sup>, ou um pedagogo formado. O que é necessário é que ele primeiramente seja um "homem-menino", com uma estreita compreensão da psicologia do menino, adquirida através da lembrança de sua própria infância. Em segundo lugar, é essencial que ele possa incutir nos jovens o entusiasmo e o desejo de adquirir conhecimento. Em outras palavras, sua função é promover, através do entusiasmo, a autoeducação ativa do indivíduo no lugar da aceitação passiva de ideias de uma classe ou empresa. Aprendizagem através de auto expressão, ao invés de impressão é nosso princípio e um que funciona.

A fim ajudar Escotistas a mais facilmente compreender estes objetivos e métodos na prática, em cada condado e província foram estabelecidos centros de formação. Os "chefes de campo", ou responsáveis, ou aqueles que conquistaram seus certificados através de um curso de formação na nossa escola de treinamento central em Gilwell Park, na floresta de Epping. Este lugar ganhou uma reputação que alcançou todo o mundo pela novidade e o espírito de sua formação. Domínios ultramarinos, países estrangeiros, comitês de educação de Condado, autoridades do exército, escolas de formação do clero e professores dos colégios todos têm enviado homens aqui para serem treinados, e em nenhum caso eles manifestaram qualquer coisa, mas que a satisfação com os resultados.

Todos os cursos de formação, seja em Gilwell ou em um dos "Campos de Treinamento Reconhecidos" afiliados são executados nos mesmos princípios. A primeira tarefa de quem frequenta o curso é remover quaisquer distintivos de patente, que eles possuam, e tornar-se "meninos" sob seu líder. Eles então são integrados em uma Alcateia de Lobinhos, uma tropa de escoteiros ou um Clã Pioneiro e tanto quanto possível, o treinamento é realizado por meio de jogos e competições entre as matilhas e as patrulhas. Assim, o novato no Escotismo e o veterano tomam seus lugares lado a lado na "Tropa" e passam por um curso compacto de instrução em temas como a gestão da tropa, o sistema de patrulha, atividades internas, jogos, habilidades para acampamentos, trabalhos de campo, pioneirismo, conhecimento da natureza, sinalização, seguir trilhas, caminhadas e muitas outros fascinantes assuntos que formam os detalhes do escotismo. Acima de tudo, eles absorvem o verdadeiro espírito do escotismo daqueles que estão impregnados com ele.

Além do curso prático, o Escotista deve completar um curso por correspondência de três estudos e também deve obter um relatório satisfatório de seu Comissário de seu trabalho real com os rapazes. Após isto ele se torna o orgulhoso possuidor de uma "Insignia de Madeira" na forma de uma conta em um cadarço de couro, com o qual adorna seu uniforme.

Embora destinado, em primeira instância, principalmente para as pessoas na chefia de tropas, estes cursos de formação têm atraído um considerável número de comissários (incluindo Lord Meath, Comissário para a Irlanda, com a idade de oitenta e poucos anos) que

---

<sup>27</sup> Referência a um personagem da peça de teatro homônima, de autoria do escritor escocês do escritor escocês JM Barrie (autor de Peter Pan). O personagem principal, Crichton, é um mordomo que graças às suas múltiplas habilidades e conhecimentos consegue fazer que uma família consiga sobreviver em uma ilha. Este personagem é baseado na vida do polímata renascentista escocês James Crichton, que ingressou na University of St Andrews aos 10 anos de idade e se formou aos 14 anos.

voluntariamente participaram do treinamento, com resultados mais benéficos para o movimento como um todo.

O Movimento Bandeirante tem também seus centros de treinamento, em Foxlease Park, em New Forest, e Waddow, em Yorkshire, para o norte da Inglaterra, com o feliz resultado de que muitos que possam ter se sentido desconfiado sobre suas qualificações para liderança ganharam coragem e confiança, que vem da prática e experiência. Assim equipado, Escotistas e Coordenadoras têm pouco a aprender com livros ou outras fontes; ao efetuar um valioso e muito necessário trabalho para seus irmãos e irmãs, eles estão a propósito se qualificando para uma paternidade/maternidade<sup>28</sup> e para mais entendimento e simpatia com seus próprios filhos em anos posteriores.

Um avanço muito útil que surgiu nos últimos anos é a aprovação incondicional do escotismo pelos rapazes mais velhos nas maiores escolas públicas. Eles adotaram isto a fim de tornar-se mais tarde um chefe escoteiro e deste modo servir seu país e sua classe. Nos Pioneiros, também, temos um grupo de jovens cujo lema é "Servir", e que são na maior parte experientes no Escotismo. É para eles que nos voltaremos para no futuro continuar com a tarefa.

Uma massa de meninos está ansiosa para serem Escoteiros. Nós estamos rejeitando-os todos os dias pela única e simples razão de que não temos homens suficientes para se encarregar deles. Queremos primeiro os Chefes Escoteiros; mas também queremos homens respeitáveis e experientes para serem comissários; nós queremos especialistas ou hobistas para instrutores e examinadores; queremos homens e mulheres a treinar lobinhos; queremos mestres pioneiros e queremos secretários e tesoureiros para cuidar da parte institucional. Aqui está uma oportunidade enviada dos céus para todos os homens e muitas mulheres que estão ansiosos para pelo bem de o país assumir um trabalho alegre em uma irmandade feliz e um trabalho que trará o maior retorno que qualquer homem poderia desejar neste mundo.

### CAPÍTULO VI

#### *O OBJETIVO RELIGIOSO*

O objetivo dos Movimentos Escoteiro e Bandeirante é geralmente entendido como fazer cidadãos felizes, saudáveis e úteis. Nesta era material, com distrações e prazeres mais do que nunca acessíveis, a formação do espírito está se tornando muito difícil e é também amplamente negligenciada. Nosso objeto no Movimento Escoteiro é dar a ajuda que pudermos para a realização do Reino de Deus inculcando entre os jovens o espírito e a abnegada prática diária em suas vidas da boa vontade e cooperação.

Estas virtudes foram estabelecidas por Cristo para os que como nós somos cristãos, mais particularmente no sermão da montanha; e elas são igualmente aplicáveis a todos os adoradores de Deus, qualquer forma de religião podem adotar. Portanto, em nosso Movimento para a juventude não damos preferência a uma forma de religião sobre outra, quando todos estão trabalhando para o melhor em conformidade com suas respectivas crenças. Pela expressão "O Reino de Deus", quero dizer a prevalência do amor do mundo no lugar de dominância de interesse egoísta e rivalidade como atualmente existe.

O primeiro objetivo de todos os demais indivíduos é si mesmo, assim como é de cada um da chamada "nação patriótica". A promoção de si mesmo significa, em última análise, a guerra. É a regra do diabo no mundo. Sua antítese, amor, tais como expressaria a regra de Deus no mundo, até agora nem de longe alcançada; e então temos a classe contra, partido contra

---

<sup>28</sup> Em inglês *parenthood*, usado no texto, abrange os termos paternidade e maternidade NT

partido, país contra país e até mesmo religião contra religião, em todas as assim chamadas nações cristãs do mundo.

Essa reconstrução após a guerra europeia não aconteceu como se supunha, e em maior parte porque, esforçando-se por resultados econômicos e materiais, o lado espiritual tem sido largamente negligenciado. E não é uma Igreja em particular que está em falta, mas todas elas em algum grau.

Na Igreja da Inglaterra, as pessoas estão lamentando a queda na frequência na igreja e na presença de escola dominical, entretanto assumem isto como uma queda da religião. Parece-me muito provável que há tanto sentimento religioso quanto havia antes, se não mais, repousando abaixo da superfície do país, embora ele não possa se expressar na frequência à igreja. Isto é asseverado mais em grande parte à dúvida que à indiferença. Carlyle disse: "a religião de um homem não é o Credo que ele professa. Sua religião é a vida dele, o que ele faz e sabe da vida e seu dever nela. Um homem mau que acredita em um credo não é mais religioso que o bom homem a que não tem um credo." Sr. J. F. Newton diz: "Os melhores homens não são aqueles mais certos de sua salvação, mas aqueles que não se deixam levar por mórbidas reflexões sobre seu próprio estado espiritual, mas colocar suas forças em uma vida de amor, guiado pela verdade. Muitos homens que tem apenas uma vaga ideia do que significa amar a Deus estão fazendo isto o tempo todo, ajudando seus companheiros ao longo da estrada... religião não é uma coisa para além da vida, mas a própria vida no seu melhor."

A queda de frequentadores na igreja não é a prova da queda da religião. Ao mesmo tempo, relatório do falecido Bispo de Winchester sobre a religião dos jovens soldados durante a primeira Guerra Mundial, mostrou que um grande número de nossos jovens médios eram naquela época sem religião de qualquer tipo, e expõe uma grande falta de formação nos princípios, bem como uma nos detalhes do cristianismo; quanto a guerra em si, bem como os problemas industriais e convulsões sociais que se seguiram, todos falam de uma falta de prática do espírito cristão entre homens de todas as classes em todos os países.

A minha experiência pessoal nos bastidores, na França, durante a Grande Guerra, onde eu estive em estreito contato com nossos jovens soldados, mais do que confirma as conclusões às quais chegaram o Bispo de Winchester, muitos dos meus jovens amigos abriram seus corações para mim e confessaram de forma que eles não fariam com o pastor deles. Alguns deles tinham vagas lembranças do que os havia sido ensinado nas aulas da escola dominical, mas eles não podem conectar essas histórias para crianças com a conduta de sua vida e ainda menos como útil para eles na sua atual situação de ter que enfrentar a morte em qualquer momento. Foi patético.

O Arcebispo de Canterbury afirmou que "religião atrai, mas a Igreja repele" e a experiência diz-nos que há uma considerável verdade nisto. Uma explicação para isto é a citação que a Igreja não está atualizada o bastante, sendo travada pelos princípios de teólogos de trezentos anos atrás, princípios estes que se tornaram quase tão autoritário como o evangelho em si; e que não são atrativos para os homens de hoje.

Alguns falam do perigo de uma igreja muito atual, a qual reveste os fundamentos da religião com armadilhas teológicas de tal forma que os fundamentos se perdem de vista. Religião não é uma ciência reservada para os instruídos, senão beneficiaria apenas os estudiosos e ficaria fora do alcance dos pobres; também não é um fetiche, caso contrário contaria somente com os de caráter mais fraco, os emotivos e os supersticiosos.

A verdade é que, desde que nós olhemos para ela em sua simplicidade original, a religião é tão atual para o uso geral hoje como ela sempre foi. Trabalho e conduta são o que conta. Abraham Lincoln, quando perguntado qual era sua religião, respondeu: "quando eu vejo uma igreja que tem estas palavras escritas sobre seu altar, 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e com todo o teu entendimento, e, em segundo lugar, Amarás o teu próximo como ti mesmo' — esta é a Igreja a qual pertencço."

É aí onde muitos homens encontram-se atualmente e muitos se encontrarão amanhã. Eles querem voltar aos fundamentos diretos e simples. A evolução está acontecendo na liberdade individual e autodeterminação, bem como na educação geral da juventude. Nós mais velhos devemos reconhecer isto se quisermos estar atualizados em ofertar ideais para os nossos jovens. Mesmo nos últimos trinta anos a geração mais jovem emergida a partir do casulo da disciplina vitoriana, que foi aplicada do exterior, para uma maior liberdade de regular sua própria conduta pelo autocontrole. Daí a maior necessidade para a formação do caráter se o autocontrole estiver no caminho certo e não degenerem em licenciosidade. Em sua religião, como em sua conduta, eles já não estão sendo governados pelo dogma, mas estão aptos a procurar por si mesmos conhecimento e razões para a fé. Eles querem os fundamentos, ao invés das várias formas em que estes se camuflaram.

O Bispo Barnes de Birmingham afirmou: "não conseguiremos um novo mundo através da apresentação de homens com roupas velhas. Jesus tinha uma mensagem para todos os tempos, uma mensagem de importância vital para a nossa própria era. Se pregamos esta mensagem, nós pregamos a Cristo. Se tivermos que enterrá-la sob um elaborado do ritual e eclesiasticismo deixamos os homens livres para duvidar se realmente acreditamos no Evangelho do Filho Do Homem."

O objetivo principal nos Movimentos Escoteiro e Bandeirante tem sido dar alguma forma de treinamento positivo ao invés de meramente inculcar preceitos negativos, pois o menino ou a menina está sempre pronto a fazer ao invés de teorizar<sup>29</sup>. Por essa razão, nós colocamos nas suas atividades a prática de boas ações em sua vida diária como um fundamento da futura boa vontade e disponibilidade para os outros. A base religiosa subjacente a isso é comum a todas as denominações, e nós, conseqüentemente, não interferimos com a crença de ninguém.

A promessa que um escoteiro ou bandeirante faz ao ingressar tem como seu primeiro ponto: "Cumprir meu dever para com Deus." Observe que não diz "ser fiel a Deus", desde que este seria apenas um estado de espírito, mas fazer algo, que é a atitude positiva, ativa.

Conclui-se, portanto, que o primeiro passo antes de ser feita a promessa é verificar se o jovem tem alguma percepção sobre Deus. Experiência, especialmente com os mais pobres, com as crianças menos educadas (na cavalaria nos foi ensinado a ir pelo ritmo do cavalo mais lento), nos diz que o estudo da natureza dá o método mais compreensível e entusiasmadamente compreendido. Do estudo da natureza, logo percebemos que não há duas criaturas exatamente iguais. Não há seres humanos entre os milhões idênticos em forma, características ou impressões digitais. Nem há dois seres humanos exatamente iguais em caráter, contudo quando tentamos ensinar religião fazemos isto em uma aula na escola dominical como se todos fossem do mesmo molde em temperança, receptividade, pensamento e caráter.

---

<sup>29</sup> No original digest, que além de digerir significa "think over, arrange in the mind" (pensar e arrumar na mente) - NT



O Deão Inge<sup>30</sup> asseverou: "religião não pode ser ensinada, mas pode ser aprendida." Nós tentamos ensiná-los através de preceitos e teologia elementar, enquanto lá fora o sol está brilhando e a natureza está chamando para mostra-los através de seus olhos, ouvidos, nariz e senso de toque, as maravilhas e belezas da criação.

Dr. Hector Macpherson afirmou que "pesquisa científica sobre o universo não é hostil ao Teísmo, mas uma serva da religião. As emoções primitivas de admiração e adoração que o céu estrelado despertou em nossos ancestrais são aumentadas e aprofundadas pelos resultados da astronomia moderna." A astronomia demonstrou a unicidade do universo e ao mesmo tempo nos deu alguma percepção do ilimitado, de distâncias além da nossa capacidade para perceber, alcançando seis milhões de trilhões<sup>31</sup> de milhas. Sem ir longe e por lidar com os objetos mais perto de casa cada criança pode absorver por si mesma, sob o incentivo geral do professor, as maravilhas e belezas do universo ao seu redor e assim desenvolver uma perspectiva mais ampla de interesses junto com a realização do Criador e do lado espiritual da vida. Ele também pode perceber que ele é um entre as criações de Deus e tem seu papel a desempenhar na evolução geral da natureza.

Esta é uma forma prática, pelo qual a alma jovem pode ser atraída e levada a uma percepção de Deus. O passo seguinte é mostrar que Deus é amor trabalhando ao redor e dentro de cada um. O resto é fácil. O garoto então pode melhor perceber que parte do seu "dever para com Deus" é cuidar-se e desenvolver como um dever sagrado esses talentos com os quais Deus equipou-o para sua passagem por esta vida; o corpo com sua saúde, força e poderes reprodutivos deve ser usado a serviço de Deus; a mente com seu maravilhoso raciocínio, memória e compreensão, que o coloca acima do mundo animal; e a alma, aquele pedaço de Deus que está dentro dele — ou seja, amor, que pode ser desenvolvido e fortalecido pela expressão contínua e prática. Assim, ensinamos que cumprir o dever para com Deus significa, não meramente inclinar-se à Sua bondade, mas fazer a vontade Dele praticando o amor para com o próximo. Se isto puder ser aplicado como regra geral, então, na verdade, devemos encontrar o céu sobre a terra.

A promessa maior do Escoteiro ou Bandeirante é cumprir a Lei escoteira, que, com efeito, enfatiza e indica uma linha de conduta para si e para com o próximo, muito na linha do Sermão da Montanha. Além disso, a Lei escoteira é uma série de "o que fazer" no mesmo espírito, não uma série de proibições sob ameaça de punição. É somente através da boa vontade e cooperação — isto é, por meio do serviço para os outros — que um homem alcança o verdadeiro sucesso que é a felicidade. Então descobre que o paraíso celestial é aqui neste mundo, e não apenas uma visão do próximo.

Com a chegada da boa vontade e cooperação cessarão as discórdias mesquinhas que têm dividido a nação, classes e credos já não professam ser irmãos enquanto agem como inimigos e dividindo a casa contra si mesmos. Com boa vontade e cooperação nação simpatizará com nação, e os políticos descobrirão que já não é mais possível arrastar para a guerra os povos que estão dispostos a ser amigáveis uns com os outros. Eles descobrirão que é a vontade do povo que conta. Temos visto em nossa experiência como o patriotismo nacional extremo leva à guerra com outras nações, apesar dos esforços dos estadistas para impedir.

---

<sup>30</sup> William Ralph Inge - NT

<sup>31</sup> No texto original bilion, que á época equivalia a 10<sup>12</sup>, ou seja, o nosso trilhão, que atualmente também é adotado no sistema inglês (trillion) - NT

Há uma situação semelhante no que diz respeito a credos. Os líderes de diferentes denominações, na tentativa de se reunir no maior vínculo do cristianismo interdenominacional, descobriram que sua principal dificuldade reside não inteiramente nas outras denominações, mas sim nos adeptos mais dedicados de suas próprias fé particular. O desenvolvimento da tolerância, da boa vontade e solicitude, é urgentemente necessário na próxima geração para reunir os credos e depois unir as pessoas. É um dever de grande responsabilidade para todos, mas de grande importância futura e extraordinariamente promissor.

A experiência mostra que Escoteiros e Bandeirantes respondem em um grau notável aos pedidos de ajuda. Temos, na Grã-Bretanha e nos Domínios<sup>32</sup>, uns novecentos mil Escoteiros e Bandeirantes e mais de dois milhões no mundo inteiro. Estes são os próximos pais e mães de muitos milhões mais em um futuro próximo. Se eles estiverem imbuídos com o mesmo espírito e prática da religião na vida quotidiana, eles serão os intermediários para passá-la a estes muitos milhões mais dentro dos próximos anos. Temos em nossos movimentos juvenis, se podemos usá-los corretamente, uma oportunidade de ouro diante de nós para ajudar as igrejas e o alto privilégio de fazê-lo através da formação da juventude, um contributo direto para a vinda do Reino de paz e boa vontade de Deus sobre a terra.

### CAPÍTULO VII.

#### *O ESCOTISMO É UM MOVIMENTO MILITAR?*

O objetivo do Movimento Escoteiro é formar bons cidadãos e por este motivo, foi considerado desnecessário introduzir treinamento militar.

O Escotismo é um meio através do qual o maior desordeiro<sup>33</sup> pode ser trazido a um pensamento mais elevado e aos elementos da fé em Deus; e, juntamente com a obrigação do Escoteiro de fazer uma boa ação todos os dias, dá a base do dever para com Deus e o próximo, sobre a qual os pais ou pastor pode construir com maior facilidade a forma de crença que é desejada.

Eu não acho que isso pode ser feito através de " ordem unida."

O sistema simples de comandos que é sugerido para escoteiros é aplicado apenas para habilitar o Chefe Escoteiro mover suas tropas e patrulhas em boa ordem para fins de desfile e não como um exercício para a prática frequente com os rapazes, quando outras ocupações são possíveis. Quando vejo que uma tropa faz bem exercícios militares<sup>34</sup>, mas não consegue seguir uma trilha ou cozinhar sua própria comida, eu reconheço que o chefe escoteiro, como tal, não é muito bom. O Escotista indiferente ou sem imaginação sempre recorre aos exercícios de ordem unida como seu único recurso.

Não há nenhum objetivo ou significado militar no Escotismo para Rapazes. É verdade que o movimento tem um velho General à frente dele, e um bom número de ex-militares em suas fileiras. Não é preciso ir muito longe para buscar a razão disto. Os homens se aposentam da Marinha, do Exército e da Força Aérea Real em uma idade muito mais jovem do que a da

---

<sup>32</sup> Domínio o status, antes de 1939, de cada um dos Países da Comunidade Britânica (Canadá, Austrália, Nova Zelândia, a União da África do Sul, Eire, e Terra Nova. Embora não houvesse uma definição formal de status de domínio, um pronunciamento da Conferência Imperial de 1926 descreveu a Grã-Bretanha e os domínios como " comunidades autônomas dentro do Império Britânico, iguais em status, de forma algumas subordinadas umas às outras em qualquer aspecto de seu domínio doméstico. Ou assuntos externos, embora unidos por uma lealdade comum à Coroa e livremente associados como membros da Comunidade Britânica de Nações. " Fonte: Encyclopaedia Britannica - NT

<sup>33</sup> No original hooligan, que à época se referia a jovens ligados a gangs de rua que praticavam atos de vandalismo. NT

<sup>34</sup> No texto a palavra "drill" é usada várias vezes, o sentido pode ser ordem unida ou qualquer outro exercício militar com exercícios ensaiados (ver Enclopedia Britannica) NT

maioria das outras formas de ocupação. Eles são, muito frequentemente, homens de caráter ativo, imbuído de ideais de serviço para seus companheiros e ansiosos por assumir alguma forma de trabalho útil. Não é surpreendente que eles se reúnam no Movimento Escoteiro.

Além disso, a maioria deles, como eu, viram algo dos horrores da guerra; eles conhecem o sofrimento e a crueldade que envolve a guerra, e eles não querem ver a guerra ocorrer novamente. Devemos negá-los esta oportunidade de moldar suas espadas em laminas de arado, suas lanças em ganchos de poda? Afinal, não há nenhuma razão pela qual um velho cavalo de circo, tendo terminado a sua carreira no picadeiro, não possa sossegar pacificamente na sua útil ocupação de civil de puxar carroça de padeiro.

Através do adestramento escoteiro uma visão maior de esperança e uma perspectiva mais ampla se abre ante nós, uma visão que não tem nada a ver com militarismo. Desenvolvendo a educação por meio das artes mateiras, ao invés dos exercícios de ordem unida, podemos dar aos nossos futuros cidadãos em cada país o instinto para a paz, em vez de para a guerra, sem diminuição ou perda de suas virtudes viris ou atributos essenciais para uma nação saudável.

Se olharmos para a frente, podemos perceber que os dois milhões de Escoteiros e Bandeirantes hoje existentes representam pelo menos outro milhões de pessoas que passaram por treinamento, e que eles são os futuros pais e mães da próxima geração. Eles, portanto, levarão até uns dois ou três milhões de meninos e meninas dentro dos próximos anos na mesma linha de seus próprios pensamento e ações.

Assim, temos uma oportunidade maravilhosa e uma grande responsabilidade. Nós devemos moldar nossa formação com a visão correta, para que nós meramente não nos contentemos em ter tropas pujantes e sucesso temporário, mas temos que ter certeza de que os ideais mais elevados foram de fato inculcados e que os meninos e meninas realmente tragam o espírito cristão nas suas condutas e vidas diária; que eles superem o egoísmo através do serviço, e que que substituam a situação comum de patriotismo estreito e ciúmes pela boa vontade e cooperação. Desta forma, nossos Movimentos estarão ajudando, de uma forma tangível, a fornecer o espírito internacional da boa vontade, que é necessário para dar a alma à atual forma da Liga das Nações.

Que a própria liga reconhece isto é demonstrado nas seguintes passagens significativas e cuidadosamente ponderadas do relatório do Comité da quinta à Assembleia Geral da Liga das Nações:

"Os Movimentos Escoteiro e Bandeirante não são um desses novos, desconhecidos ou pouco conhecidos movimentos, caso de que seria desejável aguardar os resultados que eles possam produzir antes de recomendá-los para consideração e apoio à opinião pública e às diversas organizações governamentais. Fundado antes da guerra de 1914, o Movimento tinha, mesmo nessa data, um considerável número de adeptos em todo o mundo. Hoje conta com mais mais de dois milhões e meio de jovens de ambos os sexos em todos os continentes e territórios — e continua a prosperar. “

"O Quinto Comitê foi de parecer recomendar à Assembleia convidar os vários governos a conceder a assistência solicitada, não pediria apoio para um empreendimento frágil que está destinado a desaparecer. A Assembleia está sendo solicitada a tomar sob sua proteção um movimento que é pleno de vida e que inspirado por ideais, cujo caráter nobre e sublime não é contestado e cuja utilidade é inegável

para todos nós aqui do ponto de vista que é de especial importância para todos nós aqui, da perspectiva da paz mundial.

"Portanto não é só necessário, mas na verdade indispensável que este Movimento deva receber todo apoio e assistência."

"É preciso não esquecer que os de pensamentos e sentimentos de gerações mais jovens são um elemento importante na formação da consciência da humanidade; um puro e saudável elemento, livre de todo preconceito, rancor e memórias envenenadas pelo ódio; um elemento de entusiasmo e sentimento generoso.

"Por essa razão que nós devemos ajudar o movimento internacional em prol dos Escoteiros e Bandeirantes, um movimento que, através da constante troca de visitas, pela vida no campo, pelos jogos jogados e pelos dias felizes que passados juntos, durante os quais os jovens passam a compreender-se mutuamente, e aumenta diariamente seus sentimentos de compreensão, respeito e amor por seus vizinhos, quaisquer que sejam sua língua, raça ou continente."

## CAPÍTULO VIII.

### *UMA FRATERNIDADE IMPERIAL E INTERNACIONAL*

DEVIDO, em alguns casos, aos resultados da guerra, em outros ao avanço da civilização ou progresso na evolução política, uma quantidade de pequenos ou jovens países em todo o mundo está agora ocupada em afirmar a sua posição como nações de forma nunca antes vista. O governo de um país que compreende dois ou 3 milhões de pessoas é visto levando-se a sério, bufando como uma rã e querendo disputar com o touro; tão ocupado, de fato, na pretensão de ser sério<sup>35</sup> que ele não vê o sorriso no rosto de espectadores. Vemos isso em muitas pequenas Nações emergindo agora no continente e ainda mais perto de casa, entre elas algumas regiões na Inglaterra, Irlanda, Escócia e País de Gales. Cegas por este espírito supranacional estas pessoas não conseguem ver que teriam mais respeito se as suas perspectivas fossem estendidas para além de suas próprias pequenas idiossincrasias internas para suas maiores relações internacionais e responsabilidades. Devíamos cuidar, ao inculcar o patriotismo em nossos meninos e meninas, que seja um patriotismo acima do sentimento, estreito, que normalmente para no seu próprio país e, portanto, inspira o ciúme e a inimizade ao lidar com os outros. Nosso patriotismo deve ser do tipo mais amplo, mais nobre, que reconhece a justiça, e razoabilidade na reivindicação dos outros e que leva o nosso país à camaradagem e o reconhecimento de outras nações do mundo.

"O primeiro passo para este fim é desenvolver a paz e boa vontade dentro de nossos próprios líderes, através da formação de nossos jovens de ambos os sexos para a prática disto como hábito de vida; para que o ciúme da cidade contra cidade, de classe contra classe e seita contra a seita não exista mais; e, em seguida, estender esse sentimento bom para além de nossas fronteiras para nossos vizinhos de outras raças. Rabindranath Tagore disse: "é através da fraternidade e não através da organização que o mundo deve ser ordenado. O Imperialismo traz pequenas nações e várias raças juntos como cavacos em uma cesta, mas eles não se unem, eles simplesmente são mantidos juntos. Não há nenhum vínculo de união. São os homens de pensamento-global<sup>36</sup> que nós precisamos, homens de espírito que vejam que somos todos os

<sup>35</sup> A frase "na pretensão de ser sério", não é uma tradução direta da original "in the importance of being earnest", que é um trocadilho que B-P faz (mais um) com o nome da peça, uma comédia frasesca e satírica, de Oscar Wilde "The Importance of Being Earnest", cujo título também traz um trocadilho com o nome Ernest(o). NT

<sup>36</sup> No original "world-mind" – Um conceito indiano expresso no Vedanta e no idealismo budista. Embora descrita de várias maneiras, a filosofia da Mente Mundial postula apenas uma substância espiritual no universo, também chamada de Absoluto. NT

cidadãos no Reino das ideias. Desta forma, muito tempo depois que eu for embora, quando, no propósito de Deus, o tempo chegar para uma real Liga da Humanidade, haverá homens grandes o suficiente para ver a raça humana como um todo, que entendem que o bem da comunidade reside na família, e não sofreremos um processo de falência da visão e fé construtiva como tivemos em nossos dias."

Um passo concreto para a realização de tão grande pensamento pode ser encontrado no objetivo e formação, e expansão da fraternidade dos Escoteiros e Bandeirantes. "Na minha escola", disse um professor da pradaria em Saskatchewan, "Eu tenho crianças de várias nacionalidades, mas nem um falante de inglês entre eles. No curso normal, teria levado uma geração para torna-los canadenses; entretanto eles se tornaram canadenses anglófonos em um ano sendo Escoteiros e Bandeirantes." Um pastor de pradaria, cuja paróquia estendia-se por sete mil milhas quadradas e cuja casa paroquial era um carro Ford, disse-me como tornando seus paroquianos Escoteiros e Bandeirantes ele foi capaz de organizá-las em "patrulhas" independentes de seis, ou como "Escoteiros Solitários"<sup>37</sup> em casos isolados individuais e em seguida, levá-los a educar-se através do apelo a qualificar-se para os vários distintivos de especialidades Escoteiras.

Semelhantes condições de grandes distâncias e casas isoladas existem na África do Sul e Austrália e até mesmo nos distritos oeste da Escócia e Irlanda, e meios semelhantes estão sendo adotados para a formação das crianças através do sistema escoteiro de descentralização e de autoeducação. Na África do Sul os Movimentos Escoteiro e Bandeirante provaram ser um fator importante para reunir os jovens holandeses<sup>38</sup> e ingleses, num espírito de boa vontade e camaradagem — um passo que não pode deixar de ter sua marca sobre a futura nação sul-africana. Para os nativos, também, cujos crânios não são construídos para recepção dos métodos da escola ocidental moderna, o treinamento Escoteiro e Bandeirante foi considerado eficaz em lugares como a Nigéria, colônia do Kenya, a Costa do Ouro<sup>39</sup> e Nova Guiné, bem como nas escolas para crianças indígenas no Canadá. Assim esta formação, ou passatempo, ou o que quer que você goste de chamar o Escotismo, parece aplicável à maioria das partes do Império.

Parte do Credo Escoteiro é que, como membros do Movimento, ligados pela mesma lei e a mesma promessa sob um ideal comum, eles são membros de uma grande Fraternidade. Como tal, eles trocam correspondência e visitas, e este forjamento de uma relação pessoal de amizade mútua vai ter um novo valor nas relações do velho país com os vários domínios ultramarinos, quando todos os cidadãos são vinculados por algo mais que laços meramente sentimentais.

Nestes dias de superlotação e escassez de emprego em casa, muitos escoteiros estão migrando para o exterior. Através do Departamento de Migração na sede, estamos enviando algo como cem rapazes por mês para os diferentes Domínios, apoiados pelo conhecimento que eles vão encontrar, não é só trabalho, mas irmãos escoteiros para recebê-los quando eles chegarem a um país estrangeiro.

Como já disse em capítulos anteriores, o desenvolvimento dos Movimentos Escoteiro e Bandeirante não se limitou ao nosso próprio país ou Império. Todos os países civilizados do

---

<sup>37</sup> No original "Lone Scouts"= Escoteiros Solitário. No Escotismo brasileiro já existiu as categorias equivalentes Escoteiro Isolado e Pioneiro Isolado, assim como Patrulha Isolada. NT

<sup>38</sup> Se refere aos bóeres, que falam africaner, idioma derivado do holandês.

<sup>39</sup> Atual Gana NT

mundo têm adotado o treinamento e adotaram espontaneamente, sem propaganda ou insistência do país dominante<sup>40</sup>.

O Escotismo ainda não tinha um ano de idade quando outros países formaram seus núcleos. Alguns "patriotas," ansiosos pelo bem-estar do seu país, disseram: "Não pode patenteá-lo e assim impedir que nações rivais o levem?" Outros diziam: "não precisa se preocupar, é também britânico recorrer aos estrangeiros." Que ambos pontos de vista estavam equivocados foi amplamente provado nos anos posteriores; dentre os dois milhões de Escoteiros e Bandeirantes em atividade em todo o mundo contamos apenas com novecentos mil no Império Britânico.

Essas opiniões foram dadas nos "bons velhos tempos" antes da grande guerra ter mudado todas as nossas ideias em razão à nacionalidade. Em vinte e um anos o método Escoteiro e Bandeirante espalhou-se para quarenta e dois países diferentes do mundo e provou sua potencialidade como fator de paz mundial. Não poderemos considerar como bem ordenado um mundo onde paz tem de ser mantida pela polícia. A Liga das Nações é uma força de polícia para suprimir a guerra e como tal é um passo valioso; mas, certamente, um objetivo melhor é a prevenção da guerra através da boa vontade mútua e a compreensão dos próprios povos. Se refletimos que nós, membros da família humana estamos aqui nesta terra juntos apenas por um curto espaço de vida, perceberemos que as lutas por pequenos objetivos egoístas estão fora do lugar no esquema do criador.

No nosso primeiro Rally Internacional ou "Jamboree", realizado no Olympia em Londres, para celebrar a paz em 1920, pedi que os rapazes de vinte e três nações diferentes reunidos lá para trabalhar pelo espírito de fraternidade no mundo.

"Irmão escoteiros, peço que faça uma escolha solene. Existem diferenças entre as pessoas do mundo em pensamento e temperamento, bem como na linguagem e no físico.

"A guerra ensinou-nos que quando uma nação empenha-se em impor a sua vontade particular sobre os outros uma cruel reação se segue.

"O Jamboree ensinou-nos que, com o mútuo dar e receber, sob um ideal comum, a simpatia e a harmonia são estabelecidas.

"Se for sua vontade, deixem-nos, portanto, esforçarmos para desenvolver entre nossos meninos tal camaradagem, através da do espírito de escoteiro mundial de fraternidade que a paz e a boa vontade possam doravante reinar entre os homens.

"Estão dispostos a participar nesta alta empreitada?"

A resposta foi um grito sincero: "Vamos, com a ajuda de Deus, nós vamos."

Este apelo havia sido emitido mais cedo, no início do dia, para as diferentes nacionalidades, em seus próprios idiomas, a fim de que elas pudessem entender completamente seu significado, antes que elas dessem a sua resposta. Por isso, não foi uma declaração no calor do momento, mas uma resolução considerada pela parte deles. A sugestão de se fazer o apelo surgiu e cresceu automaticamente e informalmente, por conta das boas

---

<sup>40</sup> Na época em que o livro foi escrito o sistema colonial ainda era forte, especialmente na África com colônias britânicas, francesas, portuguesas, espanholas e belgas; e no texto original parent country é um termo usado para se referir de roma mais suave ao país que detinha o domínio do outro ou era colonizador. NT

relações que tinham sido estabelecidas nos dez dias anteriores, entre os meninos. Foi um resultado natural e saudável da primeira grande reunião da juventude no mundo.

O principal resultado deste grande encontro foi a formação imediata de um Escritório Escoteiro Internacional, com um escritório e diretor em Londres e um Comitê, composto por eminentes Escotistas das diferentes nações. A Promessa e a Lei do Escoteiro, já em uso na maioria dos países, tornaram-se o princípio básico de afiliação e gradualmente mais e mais países se juntaram.

Quatro anos mais tarde, um grande Rally Internacional foi realizado em Copenhague, onde grupos representativos de trinta e três nações estiveram acampados juntos por duas semanas. Os campos estavam perto, lado a lado, em ordem alfabética e, assim, o contingente alemão, uns duzentos rapazes, tinham como seus vizinhos imediatos a Grã-Bretanha de um lado e a França do outro. Todos eles trocaram amenidades e conviveram juntos, na mais próxima amizade e camaradagem.

As amizades e o espírito engendrados nestes encontros internacionais foram ainda mais cimentados pelo intercâmbio de visitas e correspondência entre os escoteiros e bandeirantes de diferentes países. Assim, em 1928, mais de sete mil escoteiros passaram suas férias de verão acampando em países que não os seus próprios, e visitas de retorno à Inglaterra foram retribuídas por muitos de seus hospedeiros. Nem as Bandeirantes ficaram atrás, com suas conferências mundiais, intercâmbio de correspondência e acampamentos internacionais;

Durante o presente ano (1929), o maior encontro da juventude que o mundo já viu terá lugar em Arrowe Park, Birkenhead, quando escoteiros de quarenta e duas nações diferentes, em número de mais de cinquenta mil, vão se reunir para uma quinzena de atividades do escotismo. A visão dos garotos de quarenta e duas nacionalidades, diferentes na língua, credo e cores, mas vestindo o mesmo uniforme e obedecendo à mesma promessa escoteira e à mesma lei que vincula cada escoteiro para ser um irmão de todos os outros escoteiros, não podem senão abrir para o mais sem imaginação uma visão do que pode ser o resultado final. A partir deste encontro, iremos em frente com inspiração revigorada e com a força da fraternidade renovada para espalhar o nosso movimento mais amplamente e para torná-lo uma força ainda maior para a paz do mundo e o serviço de Deus.

### NOTAS DO TRADUTOR

Há algumas dificuldades na tradução dos textos de Baden-Powell, a primeira é que ele é um home do século XIX e apesar de a maior parte de suas obras terem sido escritas no primeiro quartel do século XX emprega muitas palavras que estão em desuso ou perderam o significado que tinha à época. Para mitigar isto me vali de dicionários antigos como o Dicionário Oxford conciso de inglês atual por Henry Watson Fowler & Francis George Fowler de 1919; Dicionário moderno da língua inglesa, MacMillan (1911) e o Dicionário completo Webster da língua inglesa revisado e melhorado por Chauncey Goodrich & Noah Porter (1886), deste também usei a versão atual Merriam-Webster. A segunda dificuldade é o uso recorrente da paranomásia (trocadilho) muitas vezes difícil de traduzir mantendo o sentido e sonoridade. E por último são as incontáveis referências que podim ser familiares à época, mas hoje já não são mais, na medida do possível aclarei sobre elas em notas, espocialmenet aquelas referências que eu já conhecia.

Para tradução usei o texto publicado em <http://www.thedump.scoutscan.com>